

Quero cumprimentar o Sr. Adolfo Bolívar Savelli, coordenador cívico e cultural do conselho da Associação Comercial de São Paulo; o coronel José Maurício Weishaupt Peres - meu irmão e que está aqui nesta Mesa -; o major Evanilson Correia de Souza, representando o comandante geral da PM, coronel Ricardo Gambaroni; e, principalmente, o Sr. Roberlei Volpe Beneduzi, diretor financeiro da Diretoria Regional da Região Escoteira de São Paulo. Seja bem-vindo. É uma satisfação tê-lo.

Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo faz esta sessão solene que tem por finalidade comemorar o Dia do Escoteiro.

Convido todos os presentes para, de pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do subtenente Edgar.

\*\*\*

- É executado do Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Obrigado. Gostaria de agradecer ao subtenente Edgar da nossa Banda da Polícia Militar de São Paulo.

Dando continuidade a essa solenidade, que visa a prestigiar os nossos escoteiros, o Dia do Escoteiro, essa grande ação que é feita em todo o Brasil, gostaríamos de anunciar a presença da Sra. Nelly Martins Candeias, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; do Sr. Artur Berberian, coordenador regional de Relações Institucionais Externas; da Sra. Regina Maura, coordenadora da Comissão Municipal do Movimento Escoteiro e Bandeirante; do Sr. Udine Verardi, representando o deputado Salim Curiati; do Sr. Valter Lima, coordenador adjunto da Comissão Municipal do Movimento Escoteiro e Bandeirante; da Sra. Sílvia Maria Macedo Coelho, chefe de Cerimonial da Assembleia Legislativa de Roraima; e uma menção especial à família de Allan Abadia: à sua mãe Rosângela Abadia Souza, à avó Maria Abadia Sousa, ao avô Raimundo Dias de Souza e ao tio Jonatan Abadia. Nós perdemos Allan, infelizmente, numa ocorrência policial, e vamos falar um pouco mais sobre isso daqui a pouco. Agradecemos a presença porque ele era escoteiro e um defensor das boas causas.

Quero agradecer aos alunos do colégio da unidade de Santo Amaro da Polícia Militar, e que também lá funciona um grupo de escoteiros.

Dando continuidade, vamos ter algumas falas. Convido o Sr. Artur Berberian, coordenador regional de Relações Institucionais Externas para comandar uma saudação à Bandeira Nacional.

O SR. ARTUR BERBERIAN - Bom dia a todos. Peço a todos os presentes que puderem que fiquem em pé. Aos escoteiros, firmes. Saudação à Bandeira. Firmes. Descansar.

Oração do Escoteiro: (Segue Flávio)

Artur Berberian

Oração do Escoteiro:

“Senhor, ensina-me a ser generoso, a servir-te como mereces, a dar sem medir, a lutar sem medo de ser ferido, a trabalhar sem descanso e a não esperar outra recompensa senão a de saber que faço Tua vontade. Que assim seja.”

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado. (Palmas.) Vamos tomar assento.

Comunico todos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Alesp dia 17 de abril, próximo domingo, às 21 horas, pelo canal da NET nº 7, pela TV aberta, canal nº 61,2 e pela TV Vivo digital, canal nº 185.

Agora, para conhecer um pouco mais do movimento escoteiro, vamos assistir a um vídeo com duração de dois minutos sobre o tema.

\*\*\*

- É feita a exibição de vídeo.

\*\*\*

Muito obrigado. (Palmas.)

Eu gostaria de anunciar a presença do meu amigo, vereador Mario Covas Neto, com quem eu tive o prazer de aprender na Câmara Municipal por dois anos. Seja bem- vindo!

Passo a palavra ao senhor Adolfo Bolívar Savelli, coordenador do Conselho Cívico Cultural e do Conselho da Associação Comercial de São Paulo, para falar sobre o Dia do Escoteiro.

O SR. ADOLFO BOLÍVAR SAVELLI - Bom dia a todos. Cumprimento o Coronel Camilo em nome de todas as autoridades presentes.

É uma honra muito grande poder participar dessa justa homenagem a uma instituição tão extraordinária como o escotismo. Eu não tive a oportunidade de ser escoteiro e lamento isso até hoje. Até perguntei se existe escotismo para a terceira idade e falaram que é possível. Eu, provavelmente, vou tentar me engajar. Mas é uma honra extraordinária estar aqui presente.

O escotismo é uma instituição que procura promover o civismo, a cidadania, o respeito à família e à pátria, resgatando todos esses valores que estão, lamentavelmente, em falta, particularmente, na nossa sociedade nos dias de hoje.

Eu gostaria que essa homenagem que estamos fazendo a essa instituição tão nobre fosse uma homenagem a tudo o que está acontecendo no Brasil de hoje, que eu espero que melhore muito. Que a gente siga o exemplo do escotismo para que tenhamos a oportunidade de ter uma pátria mais forte, os valores da pátria respeitados e uma sociedade mais feliz e mais participante da vida tão importante, que é a vida de civismo no nosso país.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns pelas suas palavras, nosso representante da Associação Comercial de São Paulo. Lembrando que a Associação Comercial de São Paulo, para todos os que estão presentes, foi sempre uma ativa participante dos movimentos do nosso Brasil, inclusive na Revolução de 32, naquela de campanha de ouro por São Paulo, em uma série de atitudes de civismo e de patriotismo que combinam e se afinam com o nosso escoteiro no Brasil.

Gostaria de chamar o senhor Roberlei Volpe Beneduzi, diretor financeiro da Diretoria Regional da Região Escoteira de São Paulo, para que faça uso da palavra.

O SR. ROBERLEI VOLPE BENEDUZI - Senhoras e senhores, autoridades escoteiras e demais convidados, em nome da diretoria dos Escoteiros do Brasil, Região São Paulo, eu carinhosamente saúdo a todos, manifestando minha enorme gratidão pela homenagem prestada a nossa instituição, pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que tem como seu presidente o ilustre Sr. Deputado Fernando Capez, hoje aqui representado pela figura do ilustre deputado Coronel da PM, Álvaro Batista Camilo, mais conhecido como Coronel Camilo.

É um movimento para homens, feito por jovens. Esta é a principal engrenagem do movimento escoteiro, vitalidade das crianças, adolescentes e jovens, que passam por nossos caminhos e renovam nossa energia, aliada a experiências dos adultos e voluntários.

O Escotismo é um movimento educacional que, por meio de atividades variadas e atraentes, incentiva os jovens que assumam seu próprio desenvolvimento, ao se envolverem com a comunidade, formando verdadeiros líderes.

Acreditamos que, por meio da proatividade e da preocupação com o próximo e com o meio ambiente, podemos formar jovens engajados e construir um mundo melhor, mais justo e mais fraterno, apartidário.

O movimento escoteiro valoriza a participação juvenil, esferas políticas, participando de processos e decisão em conselhos, conferências e demais grupos de trabalho. O apoio político não leva em conta partido, mas o compromisso do parlamentar que se une à União Parlamentar Escoteira do Brasil é atuar de acordo com os princípios e propostas do Escotismo.

A diretoria dos Escoteiros do Brasil, Região São Paulo, que cumpre o mandato de 2016 a 2019, acredita que o Escotismo contribui para a formação dos jovens responsáveis, conscientes, enquanto cidadãos e cidadãs. Contribui para criar um mundo melhor e mais justo e mais fraterno.

O Brasil e o mundo se transformam cada vez mais rapidamente. Esse mundo cada vez mais interconectado desafia e estimula os jovens a ser o protagonismo dessa transformação. O sonho desses jovens é crescer e transformar o mundo e as comunidades onde vivem.

O escoteiro do Brasil tem a oportunidade de ser cada vez mais relevante a nossa sociedade, buscando maior visibilidade em comunidades locais e por todo o território nacional. Nosso desafio para continuar a promover e desenvolver o Escotismo de modo sustentável está em buscar compreender que as diferentes realidades do nosso País e do nosso Estado necessitam de modelos e estruturas adequadas a suas necessidades específicas.

A ideia de que existe um modelo rígido, único, para a prática do Escotismo, é conflitante. Na nossa realidade, há diversidade socioeconômica e cultural, com foco e apoio às unidades escoteiras locais e à comunidade. Além disso, o escotismo precisa avançar nos segmentos e comunidades em que não estamos presentes.

Continuaremos a ser um movimento de caráter essencialmente voluntário. Contudo, o desafio do crescimento, necessariamente, precisa contar com o apoio de profissionais. Nossas atuais estruturas de apoio operacional devem ser ampliadas, descentralizadas e coordenadas para assegurar maior proximidade onde o escotismo é praticado.

A formação e o desenvolvimento das competências necessárias ao adulto voluntário e ao profissional devem ter como objetivo final o nosso jovem, ampliando a nossa capacidade de oferecer o escotismo para um número cada vez maior de jovens país afora.

O posicionamento institucional dos Escoteiros do Brasil deve ser consolidado por meio de parcerias públicas e privadas, dando visibilidade aos nossos valores institucionais. Nossa atuação está focada no fortalecimento das estratégias de crescimento e da obtenção de sermos reconhecidos como o maior movimento de educação não formal no País.

Por isso, em uma homenagem como esta, enaltecemos o nome do escotismo, fortalecendo, diante da sociedade e do poder público, a importância que este movimento de jovens possui na formação do caráter dos cidadãos que compõem a nossa sociedade e na tomada das decisões que encaminharão o futuro do estado de São Paulo e, certamente, do nosso Brasil.

À Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, hoje representada pela figura do deputado Coronel Camilo, registro a nossa gratidão por esta homenagem aos Escoteiros do Brasil. Que Deus possa abençoar a todos nós. Sempre alerta!

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, Sr. Beneduzi. É uma satisfação tê-los na Assembleia Legislativa por tão nobre causa. Em nome da Polícia Militar de São Paulo, chamo para fazer uso da palavra o major Evanilson Corrêa de Souza, da Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos. Neste ato, ele falará em nome da nossa Polícia Militar.

O SR. EVANILSON CORRÊA DE SOUZA - Bom dia a todos. Bom dia, nobre deputado Coronel Camilo, em nome de quem eu cumprimento os demais integrantes da Mesa. Não sou escoteiro, mas tenho uma admiração muito grande não só pelo escotismo, mas também pelos meus amigos escoteiros.

Os meus amigos escoteiros, desde a infância até a vida adulta, são pessoas éticas e de valores morais inestimáveis. Os amigos escoteiros que conheço dentro da Polícia Militar são soldados, sargentos e oficiais probos e de extrema lisura. São pessoas e profissionais extremamente éticos, de moral inestimável.

Então, tenho a grata satisfação de estar presente para falar minimamente a respeito disso. Sou ex-chefe da divisão de Polícia Comunitária, dentro da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia de São Paulo.

O que mais ouvi aqui hoje, no vídeo e na exposição do diretor, foi justamente sobre os trabalhos comunitários, o voluntariado. Se quisermos um mundo melhor, um país melhor e um estado melhor e mais forte, precisamos de pessoas de caráter ético e moral evidentemente enraizado em seu comportamento.

A Polícia Militar de São Paulo é grata ao escotismo de São Paulo e do Brasil. Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado por suas palavras, Evanilson. Leve o nosso abraço ao nosso comandante-geral.

O SR. ROBERLEI VOLPE BENEDUZI - Neste momento, vamos entregar à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo uma medalha comemorativa dos 100 anos que completamos no ano passado, do Centenário do Escotismo do Estado de São Paulo. Esta é uma medalha numerada, vitalícia, que vamos entregar ao comandante para que ele deixe para a Casa.

Ao mesmo tempo, vamos entregar um livro dos escoteiros de São Paulo, também referente aos seus 100 anos, para que seja deixado na biblioteca desta Casa para que as pessoas possam consultar quando quiserem saber mais sobre o movimento escoteiro do nosso estado. Neste instante, farei a entrega ao deputado Coronel Camilo.

\*\*\*

- São entregues a medalha e o livro.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado, Sr. Beneduzi. Agradeço em nome de nossa Casa e de nosso presidente, a quem passarei esta honraria que foi concedida a esta Casa de Leis.

Vamos participar agora de uma homenagem a um grande escoteiro, um menino de apenas 14 anos que estava indo para a escola quando foi vítima de uma ocorrência e, infelizmente, acabou falecendo. Ele era escoteiro.

Gostaria de chamar a família do nosso Allan Abadia Bispo, que infelizmente faleceu no dia 17 do mês passado, quando seguia para a escola. Gostaria de chamar a Sra. Rosângela, a avó, o avô, o tio para que viessem aqui à frente. Vamos fazer uma singela homenagem à família.

Levem essa homenagem para a família como recordação do Allan. Sabemos que isso não o traz de volta, mas é para saber que ele foi um exemplo para nós, era escoteiro e desde pequeno já defendia os mesmos valores que defendemos, que a Polícia Militar de São Paulo defende, que todos aqui defendem, que é o valor da coisa certa, os valores morais, éticos, da boa convivência. Ele vai ser sempre um exemplo para nós. Muito obrigado.

\*\*\*

- É feita a homenagem.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Mais uma vez nossas homenagens à família. Sabemos que o Allan está bem, mas queremos também que Deus nos conforte aqui na terra.

Fazemos esse reconhecimento, neste momento, por ele ser escoteiro, mas principalmente para que todos saibam que aqueles que militam por uma boa causa nunca vão em vão, e sempre deixam o exemplo para nós. Estamos fazendo essa homenagem, portanto, assim como na Polícia Militar também fazemos homenagens aos nossos policiais que se vão, para saber que não foi em vão a sua partida.

Peço agora que o Sr. Jonatan Abadia fale um pouquinho em nome da própria família do Allan.

O SR. JONATAN ABADIA SOUZA - Bom dia. Primeiramente quero agradecer bastante esse carinho que ajuda muito minha irmã.

Ele era excepcional, não havia o que dizer. Já era natural dele ser sempre prestativo. Mas, quando começou nos escoteiros, isso repercutiu muito bem, ajudou muito. Já era algo dele, mas ele agregou muito.

Eu estava até contando para minha irmã, outro dia, que ele foi à minha casa e jogou videogame com meu filho de sete anos. Eu estava na cozinha fazendo o lanche deles, e ele dizia: “Jonathan, quer alguma coisa? Deixe que eu leve o refrigerante, deixe que eu faça isso, faça aquilo”. E eu: “não, vá lá jogar videogame com as crianças. Aqui, eu me viro”. Ele queria sempre ser prestativo e era referência para o meu filho. Sempre falávamos do Allan, queríamos sua presença, para servir de exemplo. Mas acabou acontecendo isso. Ele estava numa fase muito boa, muito feliz. Continua feliz.

Para nós, ficou a tristeza, mas vemos o quanto ele era querido. O carinho que as pessoas estão trazendo tem ajudado muito a minha irmã. Estamos até surpresos. Sabíamos que ele era querido, mas não tanto assim. Quero agradecer muito. Não sei se minha irmã quer dar uma palavra. Acho que seria o ideal até, porque ela pode falar alguma coisa a mais. Agradeço muito pelo carinho que estamos recebendo. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado.

Se quiser falar, por favor fique à vontade. Vamos ouvir, então, a mãe do Allan, Sra. Rosângela Abadia Souza.

A SRA. ROSÂNGELA ABADIA SOUZA - Bom dia. Muito obrigada, deputado Coronel Camilo, pela homenagem prestada ao Allan Abadia e aos Escoteiros do Brasil. Estou muito agradecida por estar aqui, representando a mãe do Allan, que era um menino realmente excepcional. A entrada dele há três anos nos escoteiros fez com que ele ficasse com seus valores mais apurados. Realmente, foi uma perda de um menino muito bom, injustamente tirado. Mas estou muito feliz de estar aqui com vocês. Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Agradeço as palavras de Jonathan e Rosângela.

A perda não é fácil, mas tenho certeza de que não foi em vão. Ele sempre vai ser um exemplo para nós.

Gostaria de falar um pouquinho a todos os presentes e aos que nos assistem pela TV.

Aqui nesta Casa nós primamos bastante pela defesa dos valores da cidadania. Criamos uma Frente da Família, que está promovendo este evento em relação ao Dia do Escoteiro.

É para nós motivo de muito orgulho estar aqui e receber os nossos escoteiros. Gostaria de ressaltar esse papel importantíssimo feito pelo escotismo no Brasil. Sabemos que a população de hoje está muito acostumada a cobrar os seus direitos, cobrar a sua liberdade, mas muitas vezes esquece que, sempre atrelados aos direitos, nós temos deveres também. Temos funções a cumprir, uma missão a cumprir, não só na Terra, mas naquilo que estamos fazendo, em nossa profissão, nosso trabalho.

O escoteiro aprende isso desde criança. Isso é muito importante. Ou seja, tenho direitos, sim, tenho que ir atrás dos meus direitos. Mas tenho deveres.

A mesma coisa em relação à liberdade. Os escoteiros aprendem que eles têm a liberdade de fazer o que quiserem, mas aprendem também o outro lado, que vão responder por todos seus atos. Temos responsabilidades. Isso é muito importante.

Nesse mundo de hoje, nós reclamamos muito do que acontece na vida, dos governantes. Porém, muitas vezes nós mesmos não cumprimos a nossa obrigação mais básica, quando nós não respeitamos uma vaga de estacionamento destinada a deficientes, quando não respeitamos alguém que está atravessando a faixa, quando achamos que nós podemos tudo e não devemos responder nada a ninguém.

É isso que precisamos mudar, e é isso que os nossos escoteiros aprendem. Ou seja, aprendem o respeito, aprendem a olhar o próximo, aprendem a saber que o outro é igual a ele, que eles têm os mesmos direitos. Aprendem que o seu direito acaba onde começa o direito do outro.

Por isso nós somos incentivadores dos escoteiros. Isso também se alinha muito a nossa Polícia Militar de São Paulo. O que faz a Polícia Militar de São Paulo? Ela vai fazer intervenções quando um direito é agredido. Ela vai reestabelecer a ordem. Portanto, vamos trabalhar sempre alinhados com os escoteiros. Aqueles que também puderem, militem nessa questão de levar valores à nossa sociedade.

Aqui vamos defender sempre projetos que incentivem o desenvolvimento do escotismo no Brasil. Nós pretendemos apresentar projetos, incentivar projetos que já existam nesse sentido e criar mais projetos, para que os escoteiros tenham onde realizar suas reuniões, preferencialmente com a disponibilização de escolas, quartéis, academias, órgãos públicos, locais e secretarias que não são utilizados em determinados horários, que possam ser utilizados pelos escoteiros.

Nessa linha também, só para que todos conheçam, quero falar um pouco do trabalho do Proerd, que segue a mesma orientação. É também uma forma de desenvolvermos valores nas crianças, fazer com que eles tenham um entendimento do que é a droga, aprendendo a resistir à droga.

Está de parabéns também a nossa Diretoria de Polícia Comunitária. Transmite os nossos agradecimentos ao coronel Kenji e ao coronel Gambaroni, nosso comandante-geral.

Gostariamos então de deixar uma mensagem para o fim, para vocês escoteiros presentes e para aqueles que estão assistindo em casa.

Nós não precisamos fazer um plano enorme, não precisamos tentar resolver o mundo de uma vez só. Cada um de nós tem que fazer a sua parte, fazer uma parte com consciência, respeitar os outros, respeitar as pessoas. E isso começa dentro da nossa família, dentro do nosso próprio lar. Estarmos cada vez mais integrados, cada vez mais próximos. Respeitarmos os pais, respeitarmos os nossos irmãos. É assim que vamos conseguir ter uma vida melhor, sempre tendo o exemplo. Isso vai caminhar para a escola e para o nosso futuro. Parabéns, então, para os nossos escoteiros.

Gostaria de chamar novamente o Sr. Arthur Berberian para comandar a saudação à Bandeira Nacional para que depois possamos cantar a “Canção da Despedida”, que também será comandada por ele, e caminhar para o fim da nossa solenidade.

Parabéns a todos os escoteiros! (Palmas.)

O SR. ARTHUR BERBERIAN - Peço a todos os presentes que puderem para ficarem em pé. Escoteiros, firmes. Saudação à Bandeira. Firmes. Descansar.

Antes de nossa “Canção da Despedida”, gostaria de convidar todos, com a permissão do deputado, para a nossa audiência pública nesta Casa, no dia 26, às 14 horas, para a lei que regulamenta a utilização dos espaços de escolas públicas estaduais pelo movimento dos escoteiros. É muito importante o apoio de todos nessa data.

Convido todos os presentes para formar o nosso círculo para a “Canção da Despedida”.

\*\*\*

- É entoada a “Canção da Despedida”

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns a todos os nossos escoteiros.

Eu gostaria, mais uma vez, de agradecer a presença de todos. Agradeço a todos os nossos escoteiros. Agradeço a todos aqueles que estão nos quatro cantos do Brasil, fazendo esse maravilhoso trabalho com os nossos jovens, os nossos escoteiros. Agradeço, mais uma vez, a presença de todos - em especial, do nosso querido amigo Mario Covas Neto, que veio lá da Câmara, só para prestigiar o nosso evento. Agradeço, também, ao coronel Arruda, responsável por essa solenidade, junto com toda a minha equipe. Agradeço a todos os que colaboraram para esse evento.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários da Casa, dos serviços de Som, Taquigrafia, Ata, Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Assembleia e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Parabéns aos escoteiros! (Palmas.)

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 14 minutos.

\*\*\*

## 18 DE ABRIL DE 2016 20ª SESSÃO SOLENE PARA VALORIZAR O TRABALHO REALIZADO PELA FUNAP - FUNDAÇÃO "PROF. DR. MANOEL PEDRO PIMENTEL" NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATRAVÉS DE SUA POLÍTICA PÚBLICA E SOCIAL DESENVOLVIDA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E CIDADANIA "DE OLHO NO FUTURO"

**Presidente: CAUÊ MACRIS**

### RESUMO

1 - CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que o presidente Fernando Capez convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Cauê Macris, na condução dos trabalhos, com a finalidade de "Valorizar o trabalho realizado pela Funap - Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel", órgão vinculado à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, desenvolvido através do programa de Educação para o Trabalho e Cidadania "De Olho No Futuro"". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro" e o Hino da Secretaria da Administração Penitenciária. Nomeia as autoridades presentes.

2 - LÚCIA CASALI DE OLIVEIRA

Diretora executiva da Funap, cumprimenta as autoridades presentes. Lembra a criação da Funap em 1976, com o principal objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida dos presos. Informa que no início a fundação era vinculada à Secretaria de Justiça, passando a vincular-se à Secretaria da Administração Penitenciária com a criação desta. Discorre sobre os programas voltados para as pessoas privadas de liberdade. Diz ser esta uma das entidades mais importantes na defesa dos direitos destas pessoas. Descreve o perfil dos presos. Ressalta que o trabalho nos presídios é fundamental para engrandecer e socializar estas pessoas. Menciona a existência de um programa de apoio jurídico aos presos, com cerca de um milhão e 500 mil atendimentos anuais. Cita o programa que proporciona trabalho remunerado, contribuindo para geração de renda de mais de 65 mil presos. Descreve parcerias desenvolvidas com a prefeitura de Campinas e cidades da região. Lembra o projeto Daspre, desde 2008, que desenvolve artesanato de alta qualidade, executadas pelas mulheres presas e o programa de educação "Tecendo a Liberdade". Comenta a parceria com a Companhia das Letras e Palavra Mágica, com o objetivo de desenvolver o